



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

ABRIL DE 2022



ÍNDICE GERAL

CAPITULO I – Reporting de atividades4
CAPÍTULO II. Organização e Recursos Humanos	12
CAPÍTULO III. Reporting financeiro.....	17
1. Análise orçamental	19
1.1 Receita.....	24
1.1.1 Receita própria	31
1.1.2. Transferências obtidas	35
1.1.3 Financiamento Bancário	37
1.2.Despesa.....	38
1.2.1 Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital	41
1.2.2 Taxa de execução da despesa corrente e de capital.....	45
1.2.3 Despesas com aquisição de serviços.....	46
1.2.4.Compromissos e responsabilidades anos seguintes	47
1.3 Resultado Orçamental	48
1.4 Principais indicadores orçamentais	52
2. Análise económico-financeira.....	54
2.1. Balanço.....	54
2.2. Demonstração de resultados	59
2.3. Endividamento municipal	61
3.Contabilidade de Gestão.....	63
3.1 Análise de custos por funções.....	64
4. Proposta de aplicação de resultados	68
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	69



1.Balanço.....	71
2.Demonstração de resultados por natureza	74
3.Demonstração das alterações ao património líquido.....	76
4.Demonstração de fluxos de caixa	78
5. Anexo às demonstrações financeiras.....	81
Anexo I – Caracterização da entidade.....	107
Anexo II – Organograma	110
Anexo III – Empréstimos obtidos – Empréstimos Bancários.....	112
Anexo IV – ATF: Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas	114
Anexo V – ATF: Quantia escriturária e variação do período	116
Anexo VI – ATF: Adições.....	118
Anexo VII-ATF: Diminuições.....	120
6. Demonstração do desempenho orçamental	122
7. Demonstração de execução orçamental da receita	125
8. Demonstração de execução orçamental da despesa.....	131
9. Demonstração de execução do plano plurianual de investimento (PPI).....	139
10. Alterações orçamentais da receita	144
11. Alterações orçamentais da despesa	147
12. Alterações ao plano plurianual de investimento (PPI).....	150
13. Operações de tesouraria.....	155
14. Contratação administrativa – situação dos contratos	159
15. Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento	165
16. Transferência e subsídios – despesa.....	167
17. Participações em entidades societárias	185
18. Participações em entidades não societárias	187
19. Declaração de compromissos plurianuais.....	189
20. Declaração de pagamentos em atraso.....	191



Município de Mação

Câmara Municipal



21. Declaração de recebimentos em atraso	194
--	-----



Município de Mação

Câmara Municipal



CAPITULO I – Reporting de atividades



INTRODUÇÃO

É com uma enorme satisfação pelo sentimento do dever cumprido, que submetemos à apreciação este Relatório de Gestão, pelo facto de os compromissos assumidos em sede de Plano de Atividades, terem sido, na sua esmagadora maioria, alcançados.

O documento que agora colocamos à avaliação dos Membros Autárquicos é, também, um documento que traduz o final de um mandato autárquico, no qual, factualmente, a maioria das obras, iniciativas e projetos que pretendíamos concretizar, foram mesmos concretizados.

Pelo exposto, e como será devidamente elencado de seguida, este Relatório de Gestão, traduzindo aquilo que foi feito em 2021, é o reflexo daquilo que propusemos em dezembro de 2020. Como sempre acontece em qualquer plano, é extraordinariamente difícil atingirmos todos os objetivos, mas é também verdade que, em muitos casos, alguns que não perspetivámos atingir, foram-no. Esta é a realidade de qualquer governação, particularmente nas Autarquias Locais, pela especificidade própria que a proximidade emana.

Ao longo do mandato que terminou, foram várias e difíceis as contingências que tivemos de enfrentar. O ano de 2021 não fugiu à regra e a COVID-19 esteve e está presente nas nossas vidas. Apesar de tudo o que passámos, não foi nunca nossa postura encontrarmos desculpas pelos nossos insucessos que, objetivamente, tivemos naquele acontecimento. Tal facto não deve, contudo, ser ocultado de qualquer avaliação politicamente honesta que se faça do mandato concluído em outubro de 2021, bem como da nossa atividade no ano transato.

Compete agora aos Senhores Membros dos Órgãos Autárquicos, avaliarem o nosso desempenho, tendo em consideração aquilo que foi proposto, aquilo que foi alcançado, bem como um conjunto de variáveis, eventualmente mais subjetivas, como são por exemplo o nosso relacionamento com os Municípios, com a oposição, com o movimento



associativo, o dinamismo empresarial, a promoção do Concelho e a defesa dos nossos interesses coletivos.

A nossa consciência é de total tranquilidade face ao trabalho desenvolvido que neste documento vemos sumariamente, descrito, complementado com os relatórios presentes em cada uma das sessões de Assembleia Municipal.

De igual modo poderá ser constatada a saúde financeira da nossa Autarquia e o total equilíbrio das nossas contas.

Conseguimos, de facto, e apesar de diversas vicissitudes, fazer muito e bem, mantendo simultaneamente as contas “em ordem”.

Vejamos agora, por aquilo que denominamos Áreas Prioritárias no mandato anterior, o que de mais relevante destacamos.

1. INOVAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

Como é hábito nesta Autarquia, a Ação Social é uma área na qual nos destacamos pelo trabalho desenvolvido, não sendo o ano transato uma exceção.

Na verdade, no contexto pandémico que vivemos, a Câmara Municipal de Mação e os seus trabalhadores, no seu todo, mas o Serviço de Ação Social em particular, foram incansáveis no apoio àqueles que mais necessidade tinham. Estivemos presentes junto das IPSS, apoiando com valores pecuniários e distribuição de EPI; não regateamos esforços no apoio aos Municípios que se encontravam em situação de maior fragilidade.

Como referido, apesar dos constrangimentos causados pela Pandemia Covid-19, mantivemos TODOS os apoios sociais à nossa população, e ainda:

- ✓ Iniciou-se o funcionamento do CAO, com forte empenho da Câmara Municipal de Mação no apetrechamento do equipamento;
- ✓ Apoios às IPSS;
- ✓ Apoio aos Projetos de Inovação Social.

2. EDUCAÇÃO E CULTURA

A exemplo de outras áreas, também nesta o grau de realização daquilo a que nos tínhamos proposto é elevado.

Como sempre tem acontecido, os apoios financeiros e logísticos à Comunidade Escolar foram significativos, com fortes impactos na disponibilidade financeira das famílias, bem



como na criação de condições para uma melhor aprendizagem. Nesse sentido avançamos com os procedimentos para a reabilitação da EB 2,3+S de Mação, bem como para o Pavilhão Municipal José Maia Marques. Estes objetivos foram conseguidos e as obras estão em curso.

No que concerne à Cultura, houve um grande envolvimento da Câmara em várias candidaturas que foram lançadas no âmbito do apoio à Cultura, tendo em conta os prejuízos que o setor sofreu com a Pandemia.

Como é evidente, a oferta cultural foi muito restrita, não tendo havido condições sanitárias para concretizarmos aquilo que pretendíamos.

Em resultado da nossa atividade em 2021, destacamos:

- ✓ Conclusão das obras do Cineteatro;
- ✓ Início da Requalificação do Campo de Jogos da EB1 e JI de Mação;
- ✓ Conclusão da obra de Reabilitação da EB1 de Cardigos;
- ✓ Lançamento de procedimentos concursais para a reabilitação do Piso Inferior do Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado do Vale do Tejo;
- ✓ Apoio diversificado à Comunidade Escolar;
- ✓ Reabilitação de espaço para instalação de Biblioteca na EB 2,3+S de Mação.

3. EMPREENDEDORISMO

Área fundamental para o desenvolvimento de um qualquer Concelho e, evidentemente, do País, temos encarado esse desiderato com todo o empenho, dentro daquelas que são as óbvias limitações do poder político, em particular do Municipal, na definição das políticas macro nesta área que são fundamentais, no sentido de fazer dos empreendedores verdadeiros agentes de criação de riqueza como todos desejamos.

Neste sentido, e como variadíssimas vezes temos dito, a nossa função e missão é a de sermos “facilitadores” e “angariadores” dos empreendedores, dos empresários, dos agentes económicos em geral.

Com a reformulação do GEMA, já iniciada há cerca de 5 anos, com a maior proximidade daí decorrente, pensamos que os empresários do nosso Concelho se sentem mais acompanhados e mais conscientes dos meios ao seu dispor para desenvolverem os seus negócios. O ano de 2021 não fugiu à regra, relativamente àquilo que têm sido os nossos



apoios aos agentes económicos e empresariais, disponibilizados em grande medida pelo GEMA.

A aposta que fizemos no Centro de Negócios têm-se revelado muito positiva, tendo em conta o número de empresários e agentes económicos que têm naquele local a sua localização/sede. Tem havido uma constância da presença no local e manifestação de interesse bastante significativa.

Dois dos investimentos previstos no Concelho na área de produção de Cannabis, estão em franco desenvolvimento, prevendo-se que possam iniciar a sua plena atividade no decurso de 2022. Como é também público, a Câmara também já deliberou no sentido de viabilizar mais dois investimentos neste setor que, esperamos, possam ter desenvolvimentos positivos em breve.

Quer na Zona Industrial de Mação, quer na Zona Industrial de Cardigos verificaram-se instalações de empresas em novos espaços, bem como, no caso de Mação, reabilitação das existentes.

Tudo o que aqui foi dito não implica, longe disso, que o Concelho seja “um paraíso”, implica somente sublinhar os esforços que temos feito, na captação de empresas, criando condições para tanto, e também, não menos importante, apoiar os empresários que no Concelho já investiram. É essa a nossa obrigação e é o que temos feito.

4. FLORESTA E SISTEMA AGROFLORESTAL

As Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) foram formalmente criadas pelo Governo em 2021. Assim, sendo nós consequentes naquilo que sempre dissemos, e tendo os estudos significativamente amadurecidos, submetemos em conjunto com a AFLOMAÇÃO, 9 propostas de constituição de AIGP, que vieram a ser aprovadas pelo Governo, sendo a Câmara Municipal de Mação responsável pela implementação de 4 destas áreas.

É nossa convicção de que chegou o momento decisivo para a alteração de paradigma relativamente à nossa paisagem, à nossa floresta, criando assim condições para uma maior sustentabilidade do nosso território que, contudo, não terá resultados a breve prazo. Permitimo-nos referir que o sucesso que viermos a alcançar na implementação destas áreas, será o sucesso de todo o Concelho sendo, por isso, imperioso o empenho de Todos.



No ano de 2021, continuaram no terreno a decorrer as operações de estabilização pós-incêndios de 2017 e 2019, que visam mitigar os efeitos nocivos dos mesmos na paisagem e nas infraestruturas florestais.

5. VALORIZAÇÃO DOS NOSSOS RECURSOS

Consideramos os vastos recursos paisagísticos, culturais, gastronómicos e associativos, determinantes para a afirmação e promoção do nosso Concelho.

A construção das Rotas das Pesqueiras, inauguradas já este ano, são a face mais visível da nossa aposta nesta área, onde não podem ser esquecidos, por exemplo, o Núcleo Museológico de Ortiga, que entrou em pleno funcionamento em 2021, a Anta da Foz do Rio Frio, a Praia Fluvial de Ortiga, os Balneários Romanos. É toda uma estratégia de valorização daquela zona ribeirinha que está a ser delineada.

O significativo investimento que temos feito nos Percursos pedestres, no âmbito do protocolo celebrado com a Associação Rotas de Mação, começa a dar os seus frutos, visíveis na promoção que o Concelho tem tido, com a consequente afluência de Pessoas ao nosso território. Neste particular, o trabalho terá de ser de todos os envolvidos, bem como de outros agentes para que as expetativas criadas não sejam defraudadas. Nós, pensamos, cumprimos a nossa parte.

Era nossa intenção, em 2021, concretizar dois importantes projetos que, por razões diversas, não foi possível:

- A requalificação da Praia Fluvial de Ortiga – foi lançado o procedimento concursal que não teve qualquer concorrente;
- A requalificação da Barca da Amieira – não foi possível reunir um orçamento compatível com as nossas expetativas.

6. REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Nas diversas áreas de intervenção já dissecadas, fomos enunciando muitas das obras que fomos desenvolvendo ao longo de 2021. Podemos afirmar que os objetivos que tínhamos para aquele ano foram atingidos, uma vez que concretizamos o essencial do previsto, com as exceções já referidas.

Tínhamos destacado no Plano de Atividades para 2021 e concretizámos:



- ✓ Conclusão das obras do Cineteatro Municipal;
- ✓ Requalificação Urbana em Penhascoso e Aboboreira;
- ✓ Requalificação dos arruamentos na Freguesia de Amêndoa;
- ✓ Início da requalificação das Piscinas Descobertas.

Como é factual, todas as obras tiveram os desenvolvimentos pretendidos. Para além do previsto, outras intervenções de relevo foram concretizadas, com por exemplo, a Requalificação do Largo dos Combatentes.

7. SERVIÇOS

Ano de 2021 foi um ano em que os nossos serviços estiveram à altura das suas responsabilidades, cumprindo no essencial os objetivos propostos. Os serviços da Câmara deixaram de ter a responsabilidade na gestão dos Sistemas de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos, mantendo, contudo, uma profícua relação com a Entidade Gestora dos Sistemas - Tejo Ambiente – no sentido de irmos resolvendo problemas que tenham surgido.

Esta nova realidade redirecionou os trabalhadores para novas funções, em áreas onde havia mais carência dos mesmos.

Ao longo do ano foram-se verificando algumas aposentações, situação que se vai manter nos tempos mais próximos. Tal facto, aliado à elevada faixa etária média dos nossos trabalhadores, obrigará a alguma renovação dos mesmos, sendo certo que, do nosso ponto de vista, não fará qualquer sentido que a Câmara volte a ter o número de trabalhadores que teve no passado.

Queremos deixar, tal como no passado, uma palavra de gratidão a todos os trabalhadores da Autarquia, quer pelo trabalho desenvolvido, quer pela extraordinária resposta e disponibilidade demonstrados no contexto difícil da Pandemia Covid-19.

Relembramos que os serviços municipais, ao longo destes dois anos, nunca fecharam portas e sempre e em cada momento, estiveram ao lado dos Municípios.

CONCLUSÃO

Não será difícil, aos Senhores Membros dos Órgãos Autárquicos concluírem que, no nosso entendimento, será de toda a justiça que este Relatório seja aprovado, uma vez que,



Município de Mação

Câmara Municipal



factualmente, traduz um ano de muito boa execução do plano que o suportava, aliado a uma ótima situação económico-financeira de que dispõe, à data, a Câmara Municipal de Mação.

Mação, abril de 2022.



Município de Mação

Câmara Municipal



CAPÍTULO II. Organização e Recursos Humanos



O Município de Mação, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas de comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres, desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, empreendedorismo, emprego, ordenamento do território, urbanismo, espaços verdes, fiscalização municipal, obras municipais, promoção municipal, energia, trânsito, informação e comunicação, informação geográfica e prevenção rodoviária, em 31 de dezembro de 2021 contava com 180 colaboradores, distribuídos pelos diversos serviços e divisões apresentadas de seguida:

Serviços Técnicos do Município:

- Gabinete de Apoio ao Presidente;
- Gabinete de Informação e Comunicação;
- Gabinete Jurídico;
- Serviço de Informática e Novas Tecnologias;
- Serviço de Veterinária e Saúde Pública;
- Serviço de Proteção Civil;
- Serviço de Informação Geográfica;
- Gabinete Florestal;
- Serviço de Ação Social;
- Gema-Gabinete Empreendedor;



Serviços Gerais do Município:

- Divisão Administrativa e Financeira;
- Divisão de Obras e Equipamentos Municipais;
- Serviços Social e Educativos;
- Serviços Culturais e Turismo;
- Serviço de Estaleiro Municipal;

Em termos de dados estatísticos, no que diz respeito ao género dos colaboradores, em 31 de dezembro de 2021, estava dividido por: 59% género masculino e 41% género feminino.



Gráfico 1 - Faixa etaria coloboradores



Como podemos analisar através do gráfico acima apresentado, a faixa etária dos colaboradores do Município de Mação situa-se entre os 25 e os 70 anos, subdividida da seguinte forma: 25 a 29 anos (0%), 30 a 34 anos (4%), 35 a 39 anos (6%), 40 a 44 anos (14%), 45 a 49 anos (15%), 50 a 54 anos (16%), 55 a 59 anos (18%), 60 a 64 anos (22 %), 65 a 69 anos (4%).

O índice de envelhecimento dos colaboradores do Município de Mação em 2021 é de 44 %. O cálculo deste tem, como referência, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efetivos. Podemos assim concluir que a média de idades dos colaboradores é de 44 anos.

Em termos de período de atiguidade dos coloboradores ao serviço no Município, a 31 de dezembro de 2021 estava repartido da seguinte forma: até 5 anos de serviço(22%), 5 a 9 anos de serviço(3%), 10 a 14 ano(17%), 15 a 19 anos(8%), 20 a 24 anos(6%), 25 a 29 anos (18%), 30 a 34 anos (14%), 35 a 39 anos(9%), 40 ou mais anos(4%).

No âmbito do fluxo de entradas e saídas, o Município de Mação no ano de 2021 teve 26 colaboradores admitidos e ou regressados e 31 colaboradores que saíram durante o exercício. Esta oscilação de valores justifica-se pelo facto de, durante o ano de exercício, ter ocorrido cedência de colaboradores de interesse Público (32%), aposentações(28%), falecimento (8%), mobilidade, ausências >6 meses (28%).

Do total de 180 trabalhadores, as três principais carreiras representadas são as de assistente operacional (61%) assistente técnico (18%), técnicos superiores (18%).



Município de Mação

Câmara Municipal



Por fim, no que diz respeito a modalidade de vinculação, cerca de 99% dos colaboradores estão vinculados por contrato de trabalho em função pública por tempo indeterminado.



Município de Mação

Câmara Municipal



CAPÍTULO III. Reporting financeiro



A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto o adiamento por um ano, levou ao atraso deste processo para o ano de 2017.

Todavia, o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para o ano de 2019), conjugado com o artigo 86.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019, estabeleceu uma prorrogação da entrada em vigor do SNC-AP para as entidades da administração local para 1 de janeiro de 2020.

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que refletia, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores. Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos



de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

1. Análise orçamental

A comparação entre o orçamento inicial e o orçamento executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

No ano de 2021 a receita cobrada atingiu os 14.7 milhões de euros, verificando-se uma redução de 2 milhões de euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 16.7 milhões de euros. A origem da redução de valores encontra-se na receita capital que teve uma taxa de execução de 62,9%.



De seguida, no Quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada.

Análise Orçamental	Orçamento da Receita 01-01-2021	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	9 267 317,00 €	10 247 546,96 €	9 759 817,33 €	95,24%
Impostos Diretos	854 867,00 €	881 107,38 €	869 434,72 €	98,68%
Impostos Indiretos	7 202,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	28 248,00 €	48 538,03 €	42 234,11 €	87,0%
Rendimentos da Propriedade	30,00 €	30,00 €	0,00 €	0,0%
Transferências Correntes	6 921 176,00 €	7 987 896,78 €	8 029 575,98 €	100,5%
Venda de Bens/Serv.	964 556,00 €	1 143 933,03 €	680 119,98 €	59,5%
Outras Receitas Correntes	491 238,00 €	186 041,74 €	138 452,54 €	74,4%
Receita Capital	4 443 607,00 €	4 200 366,04 €	2 644 949,90 €	62,97%
Vendas de Bens de Investimento	3 168,00 €	8 470,00 €	7 814,09 €	92,3%
Transferências Capital	4 101 349,00 €	4 034 936,04 €	2 480 219,55 €	61,5%
Ativos Financeiros	10,00 €	8 950,00 €	8 916,26 €	99,6%
Passivos Financeiros	339 080,00 €	148 010,00 €	148 000,00 €	99,99%
Outras Receitas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Outras Receitas	10,00 €	2 335 281,36 €	2 335 280,80 €	100,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00 €	7 350,00 €	7 349,44 €	99,99%
Saldo da gerência anterior	0,00 €	2 327 931,36 €	2 327 931,36 €	100,0%
Total da Receita	13 710 934,00 €	16 783 194,36 €	14 740 048,03 €	87,83%

Quadro 1 - Análise orçamental da receita



A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 95,2%. A rubrica em destaque é a das transferências correntes cujo montante supera os 8 milhões de euros e ainda a rubrica de Impostos Diretos cujo montante de receita cobrada ultrapassou 869 mil euros, com uma taxa de execução de 98,6 %, onde nesta ultima se encontram as receitas provenientes de impostos na qual o Imposto Municipal sobre Imóveis tem maior peso a nível de receita cobrada sendo que , durante o ano de 2021 mediante preenchimento de formulário devolvemos através de apoio concedido em 100% do IMI pago pelas associações culturais ,desportivas e recreativas do concelho, apoio de 50% do IMI pago às empresas do concelho e 25 % do IMI pago aos bombeiros do concelho.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 62,9% face à receita de capital corrigida. O Passivo Financeiro é a rubrica que se destaca, pela sua redução, pois o Município de Mação só efetuou um resgate de 148.000,00 euros do empréstimo a Médio e Longo Prazo no valor de 750.000,00 Euros em que no início do ano estava previsto 339.080,00 euros, ficando por resgatar cerca de 56% do previsto para o ano de 2021.

A receita total cobrada (14,7 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (16,7 milhões de euros) apresenta uma execução de 87,83%.

No Quadro 2 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada no início e final do ano e a paga, por grandes grupos.



Execução da Despesa	Orçamento da Despesa	Dotações Corrigidas		Valor Pago	Taxa Execução
		01/01/2021	31/12/2021		
Despesa Corrente	8 904 810,00 €	10 022 792,00 €	7 040 080,01 €	70,24%	
Pessoal	4 116 224,00 €	4 228 026,00 €	3 596 594,68 €	85,07%	
Aquisição de Bens e Serviços	3 859 300,00 €	4 347 555,00 €	2 232 504,25 €	51,35%	
Juros e Outros Encargos	28 988,00 €	31 213,00 €	27 621,10 €	88,49%	
Transferências Correntes	771 119,00 €	1 262 819,00 €	1 067 804,16 €	84,56%	
Subsídios	10,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00%	
Outras Despesas Correntes	129 169,00 €	153 169,00 €	115 555,82 €	75,44%	
Despesa Capital	4 806 124,00 €	6 760 402,36 €	4 491 288,95 €	66,44%	
Aquisição de Bens de Capital	4 488 723,00 €	6 272 001,36 €	4 143 733,36 €	66,07%	
Transferências de Capital	123 001,00 €	265 001,00 €	156 965,85 €	59,23%	
Ativos Financeiros	24 200,00 €	24 200,00 €	0,00 €	0,00%	
Passivos Financeiros	170 000,00 €	199 000,00 €	190 589,74 €	95,77%	
Outras Despesas Capital	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00%	
Despesa Total	13 710 934,00 €	16 783 194,36 €	11 531 368,96 €	68,71%	

Quadro 2 - Análise orçamental da despesa

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 70,24%. Para este resultado contribuíram todas as rubricas deste grupo, com uma execução acima dos 51%. A rubrica em destaque é a de Pessoal cujo montante de despesa paga atingiu os 3.5 milhões de euros, com uma taxa de execução de 85%.

A despesa de capital paga regista uma execução de 66,4%. A rubrica em evidência é a de aquisição de bens de capital cujo montante de despesa paga atingiu os 4.1 milhões de euros, com uma taxa de execução de 66%.



A despesa total paga (11.5 milhões de euros) face ao total da despesa orçamentada no final do ano (16.7 milhões de euros) apresenta uma execução de 68,7%.

Concluindo:

O Orçamento inicial da Câmara Municipal de Mação foi de €13.710.934,00, sendo que em 23/02/2021 foi aprovado pela Assembleia Municipal a 1º Revisão Orçamental com o objetivo de inscrição no Orçamento da Receita o montante de € 2.327.931,36, traduzindo-se na utilização do saldo de gerência transitado do ano 2020, tendo por contrapartida, o reforço de algumas rubricas de Despesa.

Durante o ano de 2021 registaram-se várias alterações orçamentais, que visaram modificações dentro das despesas correntes, de capital bem como da receita corrente e de capital, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais, traduzindo assim um Orçamento Final de €16.783.194,36.

A nova Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro), define uma taxa mínima de 85% para a execução do Orçamento da Receita dos Municípios. No caso de não ser alcançada em 2 exercícios consecutivos, esta taxa de execução de 85%, é ativado um alerta precoce, em que são obrigatoriamente informadas as seguintes entidades: membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os membros dos órgãos executivos e deliberativos do Município.

Este limite tem como objetivo limitar a sobre orçamentação/empolamento da Receita Municipal e deste modo, impedir a realização de Despesas Orçamentais sem que, existam meios monetários para garantir o seu pagamento.



A taxa de execução da receita em 2021 foi de 87,83% e em 2020 foi de 86,25% com isto podemos afirmar que o Município de Mação cumpriu o limite introduzido pela Lei das Finanças Locais (Lei nº 73/2013 de 03 de Setembro), obtendo taxas de execução de Receita superiores aos 85% definidos pela Lei.

Por fim, no ano 2021 a taxa de execução da receita (87,83%) foi superior à taxa de execução da despesa que alcançou os (68,71%), ou seja, no final do ano de 2021 existiu uma diferença entre receita e despesa de € 3.208.679,07 que transita para 2022. Esta diferença poderá ser utilizada em despesa no ano de 2022, após a respetiva revisão orçamental.

1.1 Receita

A receita divide-se em dois grupos: a receita corrente e a de capital.

Dentro do grupo das receitas correntes estas dividem-se pelas seguintes rubricas:

Fazem parte da receita corrente as seguintes rubricas:

Impostos Diretos: Engloba de forma desagregada, os impostos diretos municipais estabelecidos na lei das finanças locais. Os recebimentos originários da tributação dos rendimentos de capital, da propriedade imobiliária (urbana) e pela posse ou utilização de determinados bens. Estes rendimentos são a materialização da capacidade tributária ativa dos municípios, que apesar de serem cobrados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, são transferidos posteriormente para o Município



Impostos Indiretos: Receitas que recaem sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou utilização de bens e serviços e que, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades empresariais. Nesta rubrica, estão incluídos os serviços prestados de secretaria, loteamento e obras e taxas de ocupação de via pública.

Taxas, Coimas e outras Penalidades: Receitas provenientes de coimas e outras penalidades, vistorias entre outras.

Rendimentos de Propriedade: Abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários).

Transferências Correntes: Transferências auferidas pelo Município, para fazer face a despesas correntes. O maior valor destas transferências é proveniente do Estado do Orçamento de estado para o ano corrente.

Vendas de Bens e Serviços Correntes: Nesta rubrica estão contabilizados o produto da venda de bens e serviços, não considerados bens de investimento. Incluem-se na mesma rubrica a receita proveniente da venda de água, e serviços como saneamento e tratamento de resíduos sólidos, cemitérios, parque de campismo entre outras.

Outras Receitas Correntes: Rubrica com carácter residual, incluindo todas as receitas correntes que pela sua natureza, não podem ser consideradas em nenhum dos capítulos anteriores.



No que diz respeito a receita de capital, esta divide-se pelas seguintes rubricas:

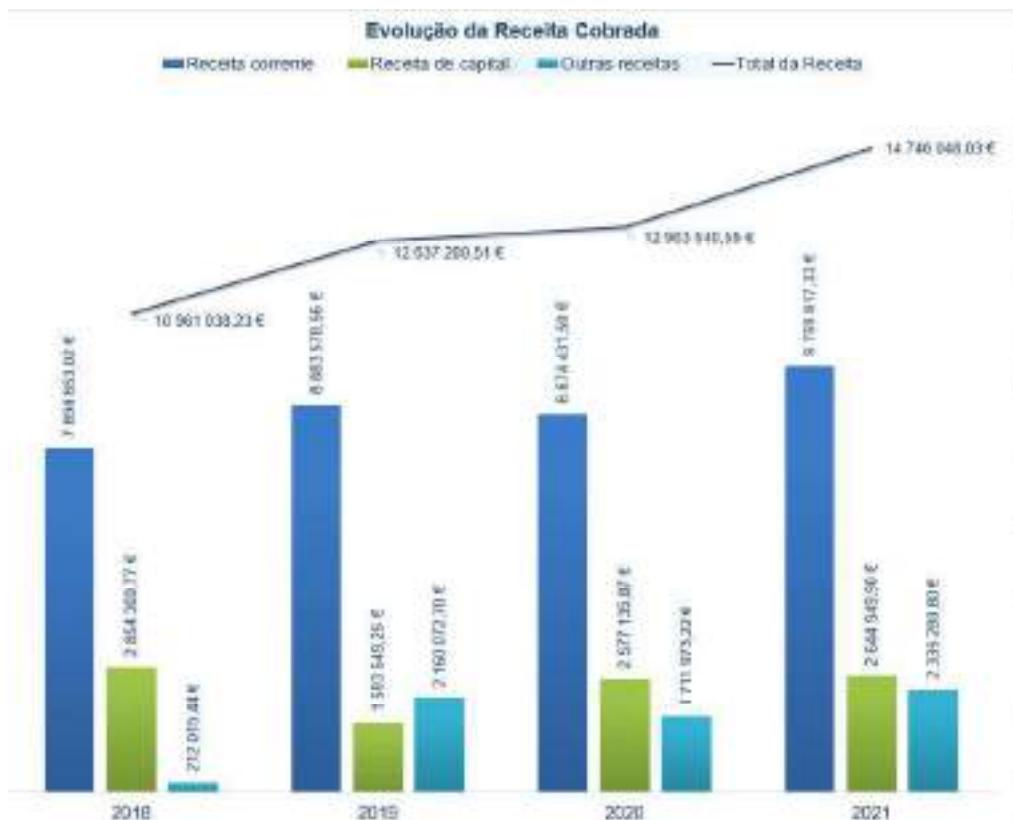
Vendas de Bens de Investimento: Compreende os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento. Consideram-se neste capítulo as vendas de bens de capital em qualquer estado, inclusive os que tenham ultrapassado o período máximo de vida útil.

Transferências de Capital: Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. No caso do Município de Mação, revestem-se de grande relevância as transferências do Estado, no âmbito do Orçamento de Estado para 2021.

Ativos Financeiros: Compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e ações ou outras formas de participação.

Passivos Financeiros: Como «Passivos financeiros» consideram-se as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos contraídos a curto e a médio e longos prazos.

No Gráfico 2 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

**Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada**

Verifica-se uma inclinação crescente da receita total cobrada desde 2018. Face a 2020 o ano de 2021 encerra com um crescimento na receita total cobrada na ordem dos 1.7 milhões euros.

No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita em 2021, por rubricas gerais.



Gráfico 3-Distribuição de Receita

No final de 2021 a receita total cobrada ascendeu a 14,7 milhões de euros, correspondendo 1,7 milhões de euros a receitas próprias (12%), 2,3 milhões de euros a saldo da gerência anterior (16%) e 10,5 milhões de euros a transferências totais (71%) e 148 mil euros a financiamento bancário (1%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por rubricas.



Município de Mação

Câmara Municipal



Designação	2021			2020			D face período homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Impostos directos	881 107,38 €	869 434,72 €	98,68%	1 014 200,00 €	875 112,87 €	86,29%	-0,65%
Imposto Municipal sobre Imóveis	537 995,69 €	537 995,69 €	100,00%	645 000,00 €	533 161,22 €	82,66%	0,91%
Imposto Único de Circulação	141 059,48 €	141 059,48 €	100,00%	150 800,00 €	131 059,33 €	86,91%	7,63%
Imposto Municipal sobre Transmissões Derrama	146 032,21 €	146 032,21 €	100,00%	144 800,00 €	138 942,76 €	95,95%	5,10%
Impostos abolidos	56 020,00 €	44 347,34 €	79,16%	73 000,00 €	71 949,56 €	98,56%	-38,36%
Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	0,00%	600,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	48 538,03 €	42 234,11 €	87,01%	45 040,00 €	28 161,15 €	62,52%	49,97%
Rendimentos da propriedade	30,00 €	0,00 €	0,00%	700,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	7 987 896,78 €	8 029 575,98 €	100,52%	6 648 027,13 €	6 522 333,94 €	98,11%	23,11%
Sociedades e quase-Soc n Financeiras	30 007,00 €	30 000,20 €	99,98%	200,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Privados	30 007,00 €	30 000,20 €	99,98%	200,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Administração Central	7 957 839,78 €	7 999 575,79 €	100,52%	6 623 027,13 €	6 522 333,94 €	98,48%	22,65%
Estado	7 931 437,33 €	7 973 173,33 €	100,53%	6 585 827,13 €	6 494 417,80 €	98,61%	22,77%
Fundo de Equilíbrio	6 375 137,00 €	6 375 137,00 €	100,00%	5 901 081,00 €	5 901 081,00 €	100,00%	8,03%
Fundo Social Municipal	163 988,00 €	163 988,00 €	100,00%	163 988,00 €	163 988,00 €	100,00%	0,00%
Participação fixa no IRS	115 564,00 €	115 564,00 €	100,00%	131 164,00 €	131 164,00 €	100,00%	-11,89%
Participação Receita Iva (Turismo)	65 771,45 €	65 771,45 €	100,00%	76 194,13 €	75 194,13 €	98,69%	-12,53%
Fundo de Financiamento das Freguesias	10,00 €	0,00 €	0,00%	200,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Outras transferencias do estado	1 210 956,88 €	1 252 712,88 €	103,45%	313 000,00 €	222 990,67 €	71,24%	461,78%
Estado-participações ,projetos co-financiados	26 402,45 €	26 402,45 €	100,00%	37 000,00 €	27 916,14 €	75,45%	-5,42%
Venda de bens e serviços correntes	1 143 933,03 €	680 119,98 €	59,45%	1 285 649,87 €	1 218 504,26 €	94,78%	-44,18%
Outras receitas correntes	186 041,74 €	138 452,54 €	74,42%	29 500,00 €	23 789,69 €	80,64%	481,99%
Receitas Correntes	10 247 546,96 €	9 759 817,33 €	95,24%	9 035 747,00 €	8 674 431,50 €	96,00%	12,51%
Venda de bens de investimento	8 470,00 €	7 814,09 €	92,26%	3 835,00 €	11,18 €	0,29%	69793,47%
Transferências de capital	4 034 936,04 €	2 480 219,55 €	61,47%	3 691 884,00 €	2 290 490,53 €	62,04%	8,28%
Activos financeiros	8 950,00 €	8 916,26 €	99,62%	2 650,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	148 010,00 €	148 000,00 €	99,99%	583 200,00 €	286 634,16 €	49,15%	-48,37%
Receitas de Capital	4 200 366,04 €	2 644 949,90 €	62,97%	4 281 569,00 €	2 577 135,87 €	60,19%	2,63%
Reposições não abatidas nos pagamentos	7 350,00 €	7 349,44 €	99,99%	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	2 327 931,36 €	2 327 931,36 €	100,00%	1 711 973,22 €	1 711 973,22 €	100,00%	35,98%
Outras Receitas	2 335 281,36 €	2 335 280,80 €	99,99%	1 712 073,22 €	1 711 973,22 €	100,00%	36,41%
Receitas Totais	16 783 194,36 €	14 740 048,03 €	87,83%	15 029 389,22 €	12 963 540,59 €	86,25%	13,70%

Quadro 3 – Evolução da Receita



Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um acréscimo de 12,5%, com maior enfoque para a rubrica das outras transferências do estado, cuja variação positiva foi de 481,99%, representando em valores absolutos no montante na ordem de 110 mil euros, justificado quase na totalidade por restituições feitas pela empresa Tejo Ambiente E.I.M., SA relativamente parte de alguns encargos que ainda se encontravam na posse do Município.

As receitas de capitais cobradas em 2021 tiveram um acréscimo de 2,63% justificado pelo decréscimo de 48,37% na rubrica passivo corrente face a 2020, mais concretamente no que diz respeito ao resgate referente ao empréstimo do âmbito do FEM em que 2020 foi no montante de 286.634,16 euros e em 2021 foi no montante de 148.000,00 euros em contrapartida do acréscimo da rubrica da venda de bens de investimentos feitos em alineações por hasta pública.



1.1.1 Receita própria

Receita Própria	2018	2019	2020	2021	D 20/21
Impostos Diretos	655 394,59 €	721 668,72 €	875 112,87 €	869 434,72 €	-0,65%
Impostos Indiretos	5 363,87 €	5 446,36 €	6 529,59 €	0,00 €	-100,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	24 319,80 €	27 736,73 €	28 161,15 €	42 234,11 €	49,97%
Rendimentos da Propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Vendas de Bens/Serv. (Correntes e Capital)	1 492 422,55 €	2 108 887,97 €	1 218 515,44 €	687 934,07 €	-43,54%
Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 916,26 €	-100,00%
Total Receitas	2 177 500,81 €	2 863 739,78 €	2 128 319,05 €	1 608 519,16 €	-18,15%

Quadro 4 – Evolução da Receita própria

Verifica-se uma oscilação da cobrança de receitas próprias ao longo dos últimos quatro anos.

Em 2021, a receita própria cobrada ascendeu 1,6 milhão de euros, sendo que ocorreu uma diminuição de 18,15 % face ao período homólogo.

Em termos relativos, a diminuição das receitas próprias em 2021 resulta essencialmente das receitas provenientes das vendas de bens/serviços e de rendimentos de propriedade com decréscimo de 43,54% quando comparados com dados registados em 2020.



Impostos	2018	2019	2020	2021	D 20/21
Impostos Diretos	655 394,59 €	721 659,72 €	875 112,87 €	869 434,72 €	-0,65%
Imposto Municipal sobre Imóveis	406 255,41 €	490 568,33 €	533 161,22 €	537 995,69 €	0,90%
Imposto Único de Circulação	116 359,33 €	129 478,64 €	131 059,33 €	141 059,48 €	7,09%
Imposto Municipal sobre Transmissões	108 957,88 €	77 989,45 €	138 942,76 €	146 032,21 €	4,85%
Derrama	23 821,97 €	23 623,30 €	71 949,56 €	44 347,34 €	-62,24%
Impostos Indiretos	5 363,87 €	5 446,36 €	6 529,59 €	0,00 €	-100,00%
Marcados e feiras	1 089,25 €	1 315,50 €	309,50 €	0,00 €	-100,00%
Loteamento e obras	1 721,10 €	2 238,34 €	4 702,23 €	0,00 €	-100,00%
Ocupação via pública	302,99 €	569,48 €	273,86 €	0,00 €	-100,00%
Publicidade	0,00 €	10,30 €	31,44 €	0,00 €	-100,00%
Outros	2 250,53 €	1 312,74 €	1 212,56 €	0,00 €	-100,00%
Total	660 758,46 €	727 106,08 €	881 642,46 €	869 434,72 €	21,25%

Quadro 5 - Evolução da receita cobrada proveniente de imposto

Como podemos analisar no quadro acima, no que diz respeito a receitas próprias provenientes de impostos estás no ano em análise padeceram de uma diminuição num montante de 12,2 mil euros.

**Gráfico 4 - Evolução dos principais impostos diretos**

As rubricas que mais contribuem para a redução a nível de Impostos Diretos foi a da Derrama (62%), cujo valor cobrado em 2021 foi inferior em 27,6 mil euros relativamente ao ano anterior.

Relativamente aos Impostos Indiretos, no ano de 2021 não se cobrou receita.



No que concerne à evolução de Outras receitas próprias, comparativamente a 2019, verificou-se um decrescimento de 18,27%, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

	2018	2019	2020	2021	O 20/21
Outras Receitas					
Taxas, Multas e Outras Rendimentos de Propriedade	24 319,80 €	27 736,73 €	28 161,15 €	42 234,11 €	+49,97%
Vendas de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outras Receitas	1 492 422,55 €	2 102 610,78 €	1 218 504,26 €	680 119,98 €	-44,18%
Venda de Bens de Investimento	26 058,16 €	24 160,29 €	23 789,69 €	138 452,54 €	+481,99%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	6 277,19 €	11,18 €	7 814,09 €	+69793,47%
Total	1 542 800,51 €	2 157 383,15 €	1 270 041,86 €	875 970,16 €	-18,27%

Quadro 5 - Evolução de outras receitas próprias



1.1.2. Transferências obtidas

As transferências obtidas atingiram os 10,5 milhões de euros em 2021.



Gráfico 6 - Evolução das transferências obtidas

Comparativamente com o período homólogo, registou-se um aumento de 1,2 milhões de euros (19,26%), justificado pelo crescimento das transferências correntes (23,11%) e de capital (8,28%).

As transferências correntes registam em 2021 um crescimento (23,11%), decorrente essencialmente na administração central, nomeadamente com a transferência de verbas através do Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação fixa IRS e Outras Transferência do Estado no montante de 6 milhões de euros, sendo que onde ocorreu um crescimento em relação ao período homólogo, foi nas outras transferências do Estado, em que no ano



Município de Mação

Câmara Municipal



2020 teve um montante de 222 mil euros e em 2021 um montante de 1,2 milhões de euros, o que significa uma variação percentual positiva de 461%.

As transferências de capital apresentam um crescimento (8,28%) no ano de 2021, somando 2,4 milhões de euros, resultante fundamentalmente da administração central, cuja transferência, em 2021, atingiu o montante de 2,480 milhões de euros.



1.1.3 Financiamento Bancário

DESIGNAÇÃO	CAPITAL EM DÍVIDA VARIAÇÃO PERÍODO		VARIAÇÃO PERÍODO HOMÓLOGO %
	EM 31/12/2020	EM 31/12/2021	
ML PRAZO: CGD 9015002354491	16 732,38 €	0,00 €	-100,0%
ML PRAZO CCAM 58010235575	17 779,18 €	0,00 €	-100,0%
M L PRAZO N BANCO 770075300	133 328,00 €	99 996,00 €	-25,0%
M L PRAZO CCAM- 56060057645	1 155 659,49 €	1 085 342,01 €	-6,1%
ML PRAZO N BANCO 770039019	562 523,60 €	529 393,43 €	-5,9%
ML PRAZO CCAM - 56069129131	286 634,16 €	413 401,75 €	44,2%
Total	2 172 656,81 €	2 128 133,19 €	-2,0%

Quadro 6 - Financiamento Bancário

Em 2021, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 192,5 mil euros.

Verifica-se através do quadro 6 um decréscimo de 2%, justificado pelo resgate de capital do montante de 434.634,16 euros do empréstimo contratado em 2019, no âmbito do FEM-Fundo de Emergência Municipal.

Por fim, durante 2021 forma liquidados dois empréstimos contraídos às instituições financeiras Caixa de Crédito Agrícola (250 mil euros) e Caixa Geral de Depósitos (266.242,86 euros) em que ambos tinham um prazo de amortização de 20 anos.



1.2.Despesa

A despesa divide-se em duas partes: corrente e de capital.

No que toca a despesa corrente esta divide-se pelas seguintes rubricas:

Despesas com Pessoal: Nesta rubrica devem considerar-se as espécies de remunerações principais, abonos acessórios e compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus trabalhadores que exercem funções públicas.

Aquisição de Bens e Serviços: Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Juros e Outros Encargos: A título de definição genérica, o termo «juro» designa habitualmente o montante que o devedor tem a responsabilidade de pagar ao credor ao longo de um determinado período pela utilização de um determinado montante de capital, sem que este último se reduza.

Transferências Correntes: Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Subsídios: Os subsídios em epígrafe, tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas.



Outras Despesas Correntes: Nesta rubrica constam todas as despesas de carácter residual que não se enquadram nas rubricas anteriores.

Por sua vez a despesa de capital divide-se pelas seguintes rubricas:

Aquisição Bens de Capital: Este agrupamento económico apresenta-se com três subagrupamentos sob a designação «Investimentos», «Locação financeira» e «Bens de domínio público». Estão incluídas nesta rubrica, todos os valores pagos no âmbito do investimento, refletido no Plano Plurianual de Investimentos.

Transferências de Capital: As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de que, aqui, estas se destinarem a financiar despesas de capital das unidades recebedoras.

Ativos Financeiros: Neste agrupamento económico contabilizam-se as operações financeiras quer com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação. Podemos referir que o valor pago por este Município no âmbito desta rubrica, tem a ver com a comparticipação para o Fundo de Apoio Municipal.

Passivos Financeiros: Este agrupamento económico comprehende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, de garantias.



Outras Despesas de Capital: Trata-se de um agrupamento económico com carácter residual, ou seja, reflete toda a despesa de capital que não se enquadra nas rúbricas anteriores.

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 11,6 milhões de euros, representando 68,71% do total orçamentado (16,7 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 895,7 mil euros (8,42%) na despesa paga.

Da análise do gráfico 7 verifica-se que a despesa tem vindo a ter oscilações de forma progressiva desde 2021.



Gráfico 7 - Evolução da despesa paga

No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa corrigida, comprometida, realizada e paga nos anos 2020 e 2021.

O total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2021, alcançou os 2,3 milhões de euros, dos quais cerca de 201,8 mil euros encontram-se faturados e não pagos. Em 2020 estas disparidades eram de 3 milhões de euros e de 134,9 mil euros, respetivamente.



Gráfico 8 - Evolução da Despesa

1.2.1 Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2020 a despesa corrente paga, relativamente ao total orçamentado, teve uma execução de 78,65% (7,3 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 57,89% (3,3 milhões de euros).

Relativamente ao período homólogo de 2019 verifica-se um aumento de 6,16 % nas despesas correntes pagas (7,8 milhões de euros), acompanhado de um aumento de 4,36% nas despesas de capital (3,1 milhões de euros)



Clas.	Designação	2020			2021			D 2021/2020
		Dotação	Pago	% de Execução	Dotação	Pago	% de Execução	
1	Despesas com o pessoal	3 753 760,00 €	3 646 970,80 €	97,16%	4 228 026,00 €	3 596 594,68 €	98,30%	-1,38%
2	Aquisição de bens e serviços	4 440 775,60 €	2 808 225,12 €	63,24%	4 347 555,00 €	2 232 504,25 €	72,30%	-20,50%
3	Juros e outros encargos	48 450,00 €	29 486,40 €	60,86%	31 213,00 €	27 621,10 €	77,90%	-6,33%
4	Transferências correntes	918 700,00 €	735 593,85 €	80,07%	1 262 819,00 €	1 067 804,16 €	81,60%	45,16%
5	Subsídios	100,00 €	0,00 €	0,00%	10,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
6	Outras despesas correntes	158 990,00 €	110 582,46 €	69,55%	153 169,00 €	115 555,82 €	81,90%	4,50%
Despesas Correntes		9 320 775,60 €	7 330 858,63 €	78,65%	10 022 792,00 €	7 040 080,01 €	70,24%	-3,97%
7	Aquisição de bens de capital	5 348 261,62 €	2 999 622,30 €	56,09%	6 272 001,36 €	4 143 733,36 €	62,30%	38,14%
8	Transferências de capital	172 400,00 €	118 180,77 €	68,55%	265 001,00 €	156 965,85 €	93,50%	32,82%
9	Activos financeiros	18 200,00 €	17 852,50 €	98,09%	24 200,00 €	0,00 €	0,00%	-100,00%
10	Passivos financeiros	169 552,00 €	169 095,03 €	99,73%	199 000,00 €	190 589,74 €	99,90%	12,71%
11	Outras despesas de capital	200,00 €	0,00 €	0,00%	200,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Despesas de Capital		5 708 613,62 €	3 304 750,60 €	57,89%	6 760 402,36 €	4 491 288,95 €	65,90%	35,90%
Despesas Totais		15 029 389,22 €	10 635 609,23 €	70,77%	16 783 194,36 €	11 531 368,96 €	68,71%	8,42%

Quadro 7 – Evolução da despesa por Económica

A despesa corrente paga em 2021, no montante de 7 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (2,2 milhões de euros), a despesas com pessoal (3,5 milhões de euros) e a transferências correntes (1 milhão de euros).

A despesa de capital paga em 2021, no montante de 4,4 milhões de euros, diz respeito a aquisição de bens de capital (4,1 milhões de euros), transferência de capital (156 mil euros), passivo financeiro (190 mil euros).



No Gráfico 9 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital paga nos últimos quatro anos.



Gráfico 9 – Evolução da despesa (despesa de capital vs. despesa corrente vs. despesa total)

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos 2020 e 2021. Verifica-se que cerca de 97,5% da despesa corrente realizada (7,2 milhões de euros) em 2020 se encontra paga no final do exercício (7,04 milhões de euros)



Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2020	2021	2020	2021
Despesa Corrente				
Pessoal	3 690 937,94 €	3 676 240,70 €	3 646 970,80 €	3 596 594,68 €
Aquisição de Bens e Serviços	2 824 206,18 €	2 296 392,68 €	2 808 225,12 €	2 232 504,25 €
Juros e Outros Encargos	29 486,40 €	27 788,96 €	29 486,40 €	27 621,10 €
Transferências Correntes	743 643,85 €	1 091 612,00 €	735 593,85 €	1 067 804,16 €
Outras Despesas Correntes	122 894,63 €	126 077,68 €	110 582,46 €	115 555,82 €
Total	7 411 169,00 €	7 218 112,02 €	7 330 858,63 €	7 040 080,01 €

Quadro 8 - Evolução da despesa corrente

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos 2020 e 2021. Verifica-se que cerca de 99% da despesa de capital realizada (4,5 milhões de euros) em 2021, se encontra paga no final do período (3,4 milhões de euros).

Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2020	2021	2020	2021
Despesa Capital				
Aquisição de Bens de Capital	3 054 995,81 €	4 163 921,11 €	2 999 622,30 €	4 143 733,36 €
Transferências de Capital	118 180,77 €	158 349,12 €	118 180,77 €	156 965,85 €
Ativos Financeiros	17 852,50 €	0,00 €	17 852,50 €	0,00 €
Passivos Financeiros	169 095,03 €	192 523,58 €	169 095,03 €	190 589,74 €
Total	3 360 124,11 €	4 514 793,81 €	3 304 750,60 €	4 491 288,95 €

Quadro 9 - Evolução da despesa de capital



1.2.2 Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2021 encerrou com um total de despesa orçamentada de 16,7 milhões de euros e paga de 11,5 milhões, atingindo uma taxa de execução de 68,71%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 70,24% contra 66,44%.

No que se refere às despesas correntes, a rubrica de juros e outros encargos é a que apresentam maior taxa de execução, com 88,49 % respetivamente.

Relativamente às despesas de capital, as rubricas de passivos financeiros são as que apresentam maiores taxas de execução com 95,7%, como se pode confirmar pelo quadro seguinte.

Análise Orçamental	2020					2021				
	Dotação corrigidas	Cabimentada	Comprometida	Realizada	Paga	Dotação corrigidas	Cabimentada	Comprometida	Realizada	Paga
Despesa Corrente	9 320 775,60 €	8 961 658,81 €	8 698 163,97 €	7 410 172,00 €	7 330 858,63 €	10 022 792,00 €	8 379 386,73 €	8 379 385,73 €	7 218 411,99 €	7 040 080,01 €
Pessoal	3 753 760,00 €	3 693 053,67 €	3 693 053,67 €	3 690 937,94 €	3 646 970,80 €	4 228 026,00 €	3 676 240,70 €	3 676 240,70 €	3 676 240,70 €	3 596 594,68 €
Aquisição de Bens e Serviços	4 440 775,60 €	4 270 134,94 €	4 075 852,04 €	2 824 206,18 €	2 808 225,12 €	4 347 555,00 €	3 437 492,23 €	3 437 492,23 €	2 296 692,65 €	2 232 504,25 €
Juros e Outros Encargos	48 450,00 €	31 727,55 €	30 579,55 €	28 486,40 €	29 486,40 €	31 213,00 €	28 949,06 €	28 948,06 €	27 788,96 €	27 621,10 €
Transferências Correntes	918 700,00 €	829 152,18 €	768 213,45 €	743 646,85 €	735 593,85 €	1 262 819,00 €	1 102 906,17 €	1 102 906,17 €	1 091 612,00 €	1 067 804,16 €
Subsídios	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Despesas Correntes	158 990,00 €	137 590,47 €	130 465,26 €	122 894,63 €	110 582,46 €	153 169,00 €	133 798,57 €	133 798,57 €	126 077,68 €	115 555,82 €
Despesa Capital	5 708 613,62 €	5 274 078,24 €	5 094 098,82 €	3 360 124,11 €	3 304 750,60 €	6 760 402,36 €	5 717 866,62 €	5 717 866,62 €	4 514 793,81 €	4 491 288,95 €
Aquisição de Bens de Capital	5 348 261,62 €	4 956 379,93 €	4 776 400,51 €	3 054 995,81 €	2 999 622,30 €	6 272 001,36 €	5 365 350,30 €	5 365 350,30 €	4 163 921,11 €	4 143 733,36 €
Transferências Capital	172 400,00 €	130 373,81 €	130 373,81 €	118 180,77 €	118 180,77 €	265 001,00 €	159 542,16 €	159 542,16 €	158 349,12 €	156 965,85 €
Ativos Financeiros	18 200,00 €	17 872,50 €	17 872,50 €	17 852,50 €	17 852,50 €	24 200,00 €	20,00 €	20,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos Financeiros	169 552,00 €	169 452,00 €	169 452,00 €	169 095,03 €	169 095,03 €	199 000,00 €	192 954,16 €	192 954,16 €	192 523,58 €	190 589,74 €
Outras Despesas Capital	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total da Despesa	15 029 389,22 €	14 235 737,05 €	13 792 262,79 €	10 770 296,11 €	10 635 609,23 €	16 783 194,36 €	14 097 253,35 €	14 097 252,35 €	11 733 205,80 €	11 531 368,96 €

Quadro 10 - Execução da despesa



1.2.3 Despesas com aquisição de serviços

Rubrica	Aquisição de Serviços	2018	2019	2020	2021	Var 2021/2020
020201	Encargos das instalações	180 809,97 €	628 274,84 €	534 060,04 €	468 490,54 €	-12,28%
020202	Limpeza e higiene	63 968,00 €	37 440,08 €	27 701,96 €	43 203,53 €	55,96%
020203	Conservação de bens	72 454,11 €	46 756,22 €	58 476,05 €	83 941,21 €	43,55%
020209	Comunicações	108 400,24 €	88 310,95 €	75 639,66 €	43 221,83 €	-42,86%
020210	Transportes	263 640,86 €	295 702,23 €	181 427,49 €	203 779,95 €	12,32%
020212	Seguros	59 208,84 €	53 601,71 €	75 877,78 €	58 351,89 €	-23,10%
020213	Deslocações e estadas	13 915,64 €	13 375,61 €	8 424,49 €	12 144,25 €	44,15%
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	169 294,60 €	234 378,31 €	181 826,21 €	133 058,08 €	-26,82%
020215	Formação	4 113,35 €	3 936,70 €	4 349,40 €	7 929,80 €	82,32%
02021599	Outras formações	4 113,35 €	3 936,70 €	4 349,40 €	7 929,80 €	82,32%
020216	Seminários, exposições e similares	165 904,08 €	181 985,49 €	36 376,25 €	44 769,19 €	23,07%
020217	Publicidade	58 305,19 €	71 198,80 €	53 219,34 €	70 724,69 €	32,89%
020218	Vigilância e segurança	4 269,56 €	6 214,87 €	6 293,50 €	43 646,77 €	593,52%
020219	Assistência técnica	9 431,73 €	10 040,12 €	11 607,36 €	10 463,31 €	-9,86%
020220	Outros trabalhos especializados	309 002,59 €	247 570,11 €	350 692,31 €	232 309,84 €	-33,76%
02022001	Tratamento resíduos sólidos	150 928,51 €	134 084,26 €	169 636,04 €	17 660,70 €	-89,59%
02022003	Aulas pintura	5 633,40 €	6 196,74 €	3 098,37 €	5 073,75 €	63,76%
02022004	Inspecções periodicas	2 435,67 €	2 522,66 €	2 753,11 €	2 454,32 €	-10,85%
020220099	Outros trabalhos especializados	150 005,01 €	104 766,45 €	175 204,79 €	207 121,07 €	18,22%
020222	Serviços de saúde	12 202,86 €	9 801,95 €	13 659,47 €	6 537,81 €	-52,14%
020224	Encargos de cobrança de receitas	43 169,36 €	39 436,45 €	31 639,30 €	20 842,90 €	-34,12%
020225	Outros serviços	244 352,47 €	225 022,83 €	165 665,41 €	272 754,01 €	64,64%
02022501	Licenciamento software	24 072,45 €	46 539,75 €	41 933,78 €	106 073,34 €	152,95%
02022503	Prolongamento de horários	2 750,06 €	4 795,58 €	1 636,44 €	227,30 €	-86,11%
02022505	Refeições	25 988,93 €	22 912,21 €	7 158,25 €	344,05 €	-95,19%
02022506	Parque campismo	5 830,00 €	9 884,00 €	12 680,40 €	13 707,92 €	8,10%
02022508	Educação	56 618,17 €	4 106,85 €	2 199,57 €	16 860,29 €	666,53%
02022509	Piscinas	3 850,00 €	385,00 €	3 468,23 €	0,00 €	-100,00%
02022510	Prevenção de incêndios	18 004,10 €	34 528,44 €	35 357,79 €	9 208,01 €	-73,96%
02022599	Outros serviços	107 238,76 €	101 871,00 €	61 230,95 €	123 237,10 €	101,27%
TOTAL		1 782 443,45 €	2 193 047,27 €	1 816 936,02 €	1 756 169,60 €	-3,34%

Quadro 11 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

Em 2021 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 1,7 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 3,34%, relativamente ao período homólogo. A rubrica que mais contribuiu para este decréscimo, em termos absolutos, e face ao ano anterior, foram tratamentos resíduos sólidos, com uma redução de 151,9 mil euros. Em contrapartida, a rubrica que teve um elevado crescimento a nível percentual foi o licenciamento software. Este aumento em relação a 2020, deve-se a aquisição de um licenciamento ao abrigo do acordo quadro para o licenciamento de software realizado pela central de compras da Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo.



1.2.4. Compromissos e responsabilidades anos seguintes

No quadro seguinte observam-se os compromissos que dizem respeito a processos em curso em 2021 e que ao se tornarem definitivos, implicam responsabilidades nos anos futuros.

Serviço Requisitante	2022	2023	2024	2025	Anos Seguintes
Presidente da Câmara	73 655,94 €	30 135,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vereador António Louro	5 630,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vereador Vasco Marques	840 902,62 €	5 908,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço Veterinária e Saúde Pública	16 328,25 €	7 718,25 €	2 306,25 €	0,00 €	0,00 €
Serviço Informática	18 834,43 €	324,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Acção Social	12 049,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gabinete Florestal	412 147,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Seccção de Recursos Humanos	4 838,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Secção de Contabilidade	11 794,13 €	755,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Secção de Aprovisionamento	473,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Plan.Urbanístico e Edif.	454 900,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Museu Municipal	3 281,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cultura	8 241,00 €	5 288,99 €			
Complexo Piscinas Cobertas	53 919,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ambiente	2 952,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Parque Auto/Máquinas e Transportes	51 537,00 €	2 952,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Arruamentos	28 443,75 €	22 035,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Geral	1 999 930,50 €	75 118,87 €	2 306,25 €	0,00 €	0,00 €

Quadro 12 – Compromissos e responsabilidades anos seguintes



1.3 Resultado Orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respetivos saldos de gerência que transitaram para o orçamento seguinte.

Designação	2018	2019	2020	2021
Saldo para a gerência anterior	212 015,44 €	2 160 057,01 €	1 711 973,22 €	2 327 931,36 €
Receita total cobrada	11 476 294,41 €	10 530 510,58 €	11 251 567,37 €	12 412 116,67 €
Despesa total paga	9 528 252,84 €	10 978 594,37 €	10 635 609,23 €	11 531 368,96 €
Saldo para a gerência seguintes	2 160 057,01 €	1 711 973,22 €	2 327 931,36 €	3 208 679,07 €

Quadro 13 - Receita vs. Despesa

Através do quadro anteriormente apresentado, podemos concluir que desde 2018 ocorreram oscilações no saldo de gerência, em especial no ano 2021, causado pelo montante de receita total cobrada. Estes valores justificam-se pelas candidaturas feitas desde 2020 pelo Município de Mação, no âmbito de varias empreitadas financiadas a 100% agora com parcer favoravel e por sua vez , aprovadas pela a Agência de Desenvolvimento e Coesão.



No gráfico 7 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos quatro anos.

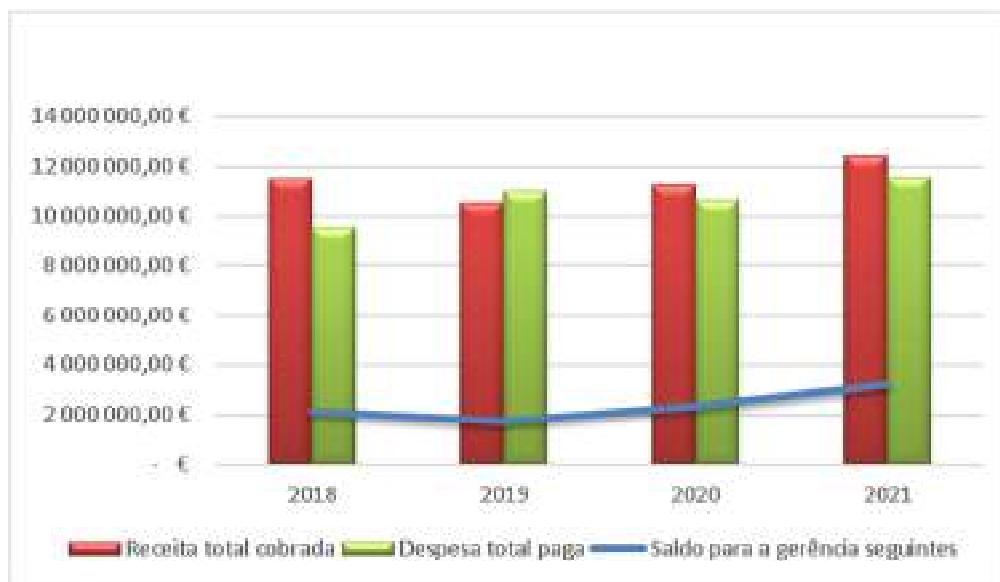


Gráfico 10 - Receita vs. Despesa vs. Saldo de Gerência

Em 2021, decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (14,7 milhões de euros), observou-se um aumento da despesa paga (11,5 milhões de euros) e, consequentemente, a uma redução considerável da dívida a fornecedores. O saldo a transitar para a gerência seguinte ronda os 3,2 milhões de euros, o montante mais elevado dos últimos quatro anos.

No quadro 18 expomos o resultado orçamental de 2021, verificando-se que deste resultou uma poupança corrente na ordem dos 2,7 milhões de euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga no montante de 4,4 milhões de euros, uma vez que a receita de capital cobrada (2,6 milhões de euros) mostrou-se insuficiente para cobrir o total desta despesa.



Resultado Orçamental		2021
Receita corrente cobrada		9 759 817,33 €
Despesa corrente paga		7 040 080,01 €
Poupança corrente		2 719 737,32 €
Receita capital cobrada		2 644 949,90 €
Despesa capital paga		4 491 288,95 €
Saldo de capital	-	1 846 339,05 €
Receita Total cobrada		12 412 116,67 €
Despesa total paga		11 531 368,96 €
Saldo da gerência anterior		2 327 931,36 €
Saldo orçamental		3 208 679,07 €

Quadro 14 - Resultado orçamental

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos quatro anos. O ano de 2021 atingiu uma poupança no montante de 2,7 milhões de euros, sendo o valor mais elevado nos últimos 4 anos conforme o gráfico apresentado de seguida.



Gráfico 11 - Poupança Corrente

O aumento da poupança corrente permitirá um equilíbrio orçamental mais sólido alcançada através da continua e acrescida racionalização de custos de funcionamento (despesa corrente) permitido assim uma afetação de recursos correntes (de funcionamento) para o investimento (despesa de capital).



1.4 Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Indicadores Orçamentais	2021	2020
de Estrutura:		
Da Receita		
Impostos Directos / Receitas Correntes	8,91%	10,09%
Impostos Indirectos/Receitas Correntes	0,00%	0,08%
Transferências Correntes/Receitas Correntes	82,27%	75,19%
Transferências Capital/Receitas de Capital	93,77%	88,88%
Passivos Financeiros/Receitas de Capital	5,60%	11,12%
Receitas Correntes/Receitas Totais	66,21%	66,91%
Receitas Capital/Receitas Totais	17,94%	19,88%
Da Despesa		
Pessoal/Despesas Correntes	51,09%	49,75%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	31,71%	38,31%
Transferências Correntes/Despesas Correntes	15,17%	10,03%
Aquisição de Bens de Investimento/Despesas de Capital	92,26%	90,77%
Transferências de Capital/Despesas de Capital	3,49%	3,58%
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	4,24%	5,12%
Despesas Correntes/Despesas Totais	61,05%	68,93%
Despesas de Capital/Despesas Totais	38,95%	31,07%
Da Capacidade Financeira		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,28	1,22
Receitas Próprias de Funcionamento	14 592 048,03 €	12 676 906,43 €
Despesas Correntes + Passivos Financeiros	7 230 669,75 €	7 499 953,66 €
Prazo médio Pagamentos - em dias	31	27

Quadro 15 - Evolução dos principais indicadores orçamentais



Em conclusão:

A receita total cobrada (14,7 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (16,7 milhões de euros) apresenta uma execução de 87,83%.

Do montante da receita total cobrada, 14,7 milhões de euros correspondem a receitas próprias (12%), 2,3 milhões de euros a saldo da gerência anterior (16%) e 10,5 milhões de euros a transferências totais (71%).

Face a 2020, o ano de 2021 encerra com um crescimento na receita total cobrada na ordem dos 1,7 milhões de euros.

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 11,5 milhões de euros, representando 68,71% do total orçamentado (16,7 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um acréscimo na ordem dos 895,7 mil euros (8,42%) na despesa paga.

O total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2021, alcançou os 2,3 milhões de euros, dos quais cerca de 201,8 mil euros encontram-se faturados e não pagos.

O saldo a transitar para a gerência seguinte ronda os 3,2 milhões de euros, o montante mais elevado dos últimos quatro anos.



2. Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura conceitual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Mação.

2.1. Balanço

Em 2021 o ativo do Município de Mação atingiu os 36,9 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 2 milhões de euros face ao ano anterior (5,73%).

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.



Componentes do Ativo	2021	2020	D 2021/2020
Ativos fixos tangíveis	31 638 092,96 €	30 485 883,34 €	3,78%
Ativos intangíveis	98 384,37 €	79 142,54 €	24,31%
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00%
Participações financeiras	560 780,56 €	560 780,56 €	0,00%
Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%
Ativo não corrente	32 297 257,89 €	31 125 806,44 €	3,76%
Inventários	185 734,76 €	186 398,18 €	-0,36%
Devedores p/ transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00 €	0,00 €	0,00%
Clintes, contribuintes e utentes	80 062,49 €	187 025,34 €	-57,19%
Estado e outros entes públicos	28 988,16 €	44 689,09 €	-35,13%
Outras contas a receber	1 080 241,29 €	1 002 427,70 €	7,76%
Diferimentos	10 701,00 €	19 544,66 €	-45,25%
Caixa e depósitos	3 245 941,35 €	2 360 260,39 €	37,52%
Ativo corrente	4 631 669,05 €	3 800 345,36 €	21,87%
Total do ativo	36 928 926,94 €	34 926 151,80 €	5,73%

Quadro 16 - Evolução do ativo

Os ativos fixos tangíveis representam 87% do total do ativo em que este no ano de 2021 com as grandes reparações ocorridas a alguns imóveis como por exemplo o Investimento feito a Escola Primária e Jardim de Infância de Cardigos, em que este fez com que ocorresse uma valorização dos ativos fixos tangíveis mesmo com a reconhecimento das depreciações do período (com o decorrer dos anos os ativos perdem valor com o seu uso, ficando com um desgaste ou obsoletos).

Devido a erros da aplicação SNC, gerados a quando os procedimentos de transição de ano, existe uma divergência no valor constante da rubrica de Inventários, no valor de 672,30 euros entre o balanço de final de 2020 para o atual balanço em análise na presente prestação de contas.



As dívidas de terceiros representam 2,9% do ativo e tiveram um ligeiro acréscimo comparado com o ano anterior.

Os diferimentos ascendem a 10,7 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades de 2,3 milhões de euros em 2020 para 3,2 milhões em 2021.

Em relação ao passivo, o Município de Mação fechou o ano com um valor de 5 milhões de euros, sendo constituído em 52,6% por passivo não corrente e em 47,4% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.



Passivo	2021	2020	D 2021/2020
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00%
Financiamentos obtidos	1 948 000,23 €	2 007 193,23 €	-2,95%
Diferimentos	412 173,94 €	0,00 €	0,00%
Fornecedores de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outras contas a pagar	19 663,21 €	18 033,49 €	9,04%
Passivo não corrente	2 379 837,38	2 025 226,72 €	17,51%
Fornecedores	147 206,26 €	61 116,30 €	140,96%
Aditamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	0,00 €	0,00%
Estado e outros entes públicos	80 653,45 €	45 271,70 €	78,15%
Financiamentos obtidos	180 133,00 €	165 463,58 €	8,87%
Fornecedores de investimento	14 782,72 €	113 804,66 €	-87,01%
Outras contas a pagar	830 763,04 €	949 395,91 €	-12,50%
Diferimentos	1 384 390,06 €	127 894,56 €	982,45%
Outros passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%
Passivo corrente	2 637 988,53 €	1 462 946,71 €	80,32%
Total do passivo	5 017 826,91	3 488 173,43 €	43,85%

Quadro 17 - Evolução do passivo

Comparando com o período homólogo, o total passivo teve uma variação positiva de 43.85%, que resulta do acréscimo das rubricas de fornecedores e de diferimentos (gastos a reconhecer no exercício seguinte).

Considera-se necessário incluir uma pequena nota de esclarecimento a identificar que a variação mencionada anteriormente, se deve ao fato de no exercício em análise, na rubrica de diferimentos, estão englobados ainda recebimentos a reconhecer por período superior a 12 meses, valores provenientes de financiamentos, cuja execução dos projetos financiados se prolongam por período, também eles superiores a 12 meses.



Município de Mação

Câmara Municipal



O Património líquido (fundos próprios do Município) passaram a totalizar 31,9 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de 473 mil euros relativamente ao ano anterior. Este acrescimento é consequência da aplicação do resultado líquido do período.



2.2. Demonstração de resultados

No ano 2021 o resultado líquido do período teve um resultado positivo que ascendeu os 43,7 mil euros, verificando-se um acréscimo favorável, face ao ano anterior que não acontecia desde 2011.

Os proveitos em 2021 foram de 10,462 milhões de euros para um nível de gastos de 10,419 milhões de euros.

Efetuando uma análise aos gastos de 2021, podemos concluir que houve uma diminuição de 621,9 mil euros face a 2020.

Gastos	2021	2020	D 2021/2020
Transferências e subsídios concedidos	1 224 098,49 €	809 853,65 €	51,15%
CMVMC	491 751,29 €	678 235,02 €	-27,50%
FSE	2 519 677,14 €	2 250 813,41 €	11,95%
Gastos com o pessoal	3 576 674,84 €	3 676 410,78 €	-2,71%
Gastos de depreciação e de amortização	2 353 314,85 €	3 224 164,33 €	-27,01%
Perdas por imparidade	0,00 €	54 675,46 €	-100,00%
Previsões do Período	0,00 €	- 31,92 €	-100,00%
Outros gastos e perdas	224 959,33 €	316 315,07 €	-28,88%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	28 573,77 €	30 610,89 €	-6,65%
Total	10 419 049,71 €	11 041 046,69 €	-5,63%

Quadro 18 - Evolução dos gastos

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os gastos com o pessoal (34,2%), gastos de depreciação e de amortizações (22,5%) e ainda o fornecimento e serviço externos (24%).



Dada a expressividade dos proveitos operacionais no total de proveitos do Município, que totalizam 10,4 milhões de euros, apresenta-se de seguida uma breve análise dos mesmos.

Proveitos	2021	2020	D 2021/2020
Vendas e prestações de serviços	482 760,93 €	555 002,50 €	-13,02%
Impostos contribuições e taxas	947 360,90 €	1 032 677,26 €	-8,26%
Impostos diretos	884 765,75 €	870 191,55 €	1,67%
IMI	533 000,00 €	517 572,00 €	2,98%
IUC	140 750,99 €	132 454,91 €	6,26%
IMOI	141 014,76 €	134 144,64 €	5,12%
Derrama	70 000,00 €	86 020,00 €	-18,62%
Impostos Indiretos	9 693,74 €	6 491,16 €	49,34%
Mercados e feiras	0,00 €	309,50 €	-100,00%
Loteamento e obras	8 284,87 €	4 702,23 €	76,19%
Ocupação via pública	276,98 €	273,86 €	1,14%
Publicidade	0,00 €	31,44 €	-100,00%
Outros	1 131,89 €	1 174,13 €	-3,60%
Taxas ,multas e outras penalidades	52 901,41 €	155 994,55 €	-66,09%
Outras receitas	0,00 €	0,00 €	0,00%
Trabalhos p Propria Entidade	283 662,96 €	294 639,06 €	-3,73%
Transferências e Subsídios Obtidos	7 615 405,67 €	6 508 775,20 €	17,00%
Outros rendimentos e ganhos	1 133 632,16 €	1 122 709,99 €	0,97%
Juros e Recebimentos Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total	10 462 822,62 €	9 513 804,01 €	10%

Quadro 19 - Evolução dos proveitos operacionais

Os impostos, contribuições e taxas compreendem os impostos diretos (93%), impostos indiretos (1%) e taxas, multas e outras penalidades (6%).



2.3. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2 de 2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-c/2013, de 31 de dezembro.

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2020 do Município de Mação face ao limite da dívida total.

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2021 não excede o limite de endividamento que é 12.443.798,00 de euros.

Como podemos analisar no quadro seguinte:



Município de Mação

Câmara Municipal



DESIGNAÇÃO	Cobrança 2018	Cobrança 2019	Cobrança 2020	Receita média dos três exercícios anteriores
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS	8 462 638,00 €	8 883 579,00 €	9 759 817,33 €	9 035 344,78 €
Dívida/Margem				
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL				
(1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				13 553 017,00 €
(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2021				
(incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				3 343 651,76 €
Margem Absoluta				10 209 365,24 €
(3) MARGEM UTILIZAVEL 01-01-2021				
				1 891 474,00
LIMITE DE ENDIVIDAMENTO PARA 2021				12 443 798,00 €
MUNICÍPIO				
DIVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO				2 128 133,23 €
DIVIDA A FORNECEDORES A MÉDIO E LONGO PRAZO				- €
DIVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO *				1 073 465,00 €
SUBTOTAL				3 201 598,23 €
ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL(CIMT e VALNOR)				
Operações de Tesouraria				254 281,00 €
				32 841,00 €
(4) DÍVIDA TOTAL 31-12-2021				
				3 423 038,23 €
(5) MONTANTE EXCESSO				
(7)= (3)-(4)-(2)) MARGEM DISPONIVEL POR UTILIZARG				1 812 087,53 €
Nota: * sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;				

Quadro 20 - Limite da dívida total



3. Contabilidade de Gestão

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades um maior rigor na gestão de recursos, ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

O SNC – AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

No final deste primeiro ano de aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento. Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

Esta contabilidade vem facultar informação mais completa, o sistema passa a determinar, além dos custos, também os proveitos e resultados, possibilitando



obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções.

3.1 Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município, assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Da análise do mapa seguinte, cujos custos se encontram desagregados por funções, podemos destacar o peso de 49%, das funções gerais, sendo que este grupo abrange os órgãos da autarquia e os seus serviços de apoio (serviços gerais e proteção civil).

As Funções Sociais representam cerca de 2,8 milhões de euros, correspondendo a 26% dos custos do município. A rubrica do ensino não superior contribuiu com 25,5% do total desta rubrica.



Município de Mação

Câmara Municipal



Código	Designação	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Total Custos a Bens e Serviços
1	Funções Gerais	4 615 074,95 €	743 968,15 €	5 359 043,10 €
111	Administração geral	3 811 993,35 €	747 694,52 €	4 559 687,87 €
121	Proteção civil e luta contra incêndios	803 081,60 €	-	3 726,37 €
2	Funções Sociais	2 821 647,97 €	-	2 816 986,26 €
211	Ensino não superior	727 215,04 €	-	7 534,49 €
212	Serviços auxiliares de ensino	387,25 €	-	0,26 €
221	Serviços individuais de saúde	6 300,60 €	-	79,08 €
232	Ação social	88 328,32 €	-	709,26 €
241	Habitação	11 355,47 €	-	136,14 €
242	Ordenamento do território	34 815,50 €	-	179,02 €
243	Saneamento	236 500,40 €	-	2 975,70 €
244	Abastecimento de água	298 256,15 €	-	3 385,73 €
245	Resíduos sólidos	172 057,46 €	-	1 884,87 €
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	220 572,08 €	-	2 860,11 €
251	Cultura	592 737,07 €	-	5 668,77 €
252	Desporto, Recreio e Lazer	433 122,63 €		123,81 €
253	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	20 805,00 €	-	177,09 €
3	Funções Económicas	2 617 796,73 €	-	2 906 514,14 €
320	Indústria e Energia	403 398,37 €	-	5 054,64 €
331	Transportes Rodoviários	1 891 854,28 €	-	23 013,92 €
341	Mercados e feiras	25 235,70 €		0,00 €
342	Turismo	290 852,26 €	-	996,13 €
350	Outras funções económicas	6 456,12 €	-	0,45 €
4	Outras Funções	270 747,63 €	-	3 179,62 €
420	Transferências entre administrações	88 796,30 €	-	1 512,61 €
430	Diversas não especificadas	181 951,33 €	-	1 667,01 €
				180 284,32 €

Quadro 21 - Custos por funções



Destacamos ainda, o custo com a cultura que contribuiu com 20,8% do total dos custos desta função.

No âmbito das funções económicas, que representam 2,4 milhões euros, destacamos as rubricas dos transportes rodoviários e da indústria e energia que totalizam 72% do total das despesas desta função.

Analisando o total de custos por função verificamos que os custos diretos a bens/serviços representam 87% total dos custos e que os custos indiretos a bens/serviços representam os restantes 13%.

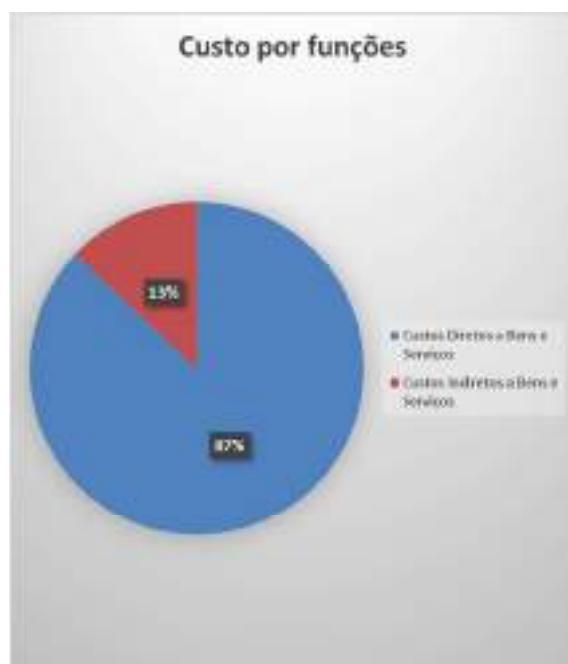


Gráfico 12 - Custos por função



Quando analisamos a evolução dos custos por funções verificamos um acréscimo de 2020 para 2021, bem como quando comparamos os valores de 2020 com a média dos últimos quatro anos, verificamos um acréscimo (105%).

Os valores justificam-se pelos objetivos já anteriormente mencionados de que o município pretende alcançar: nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições. Os objetivos em causa podemos concluir que no 2º ano de aplicação da contabilidade de gestão estão a ser alcançados pois como se pode analisar pelos dados apresentados de seguida o ano 2021 comparado com os anos transatos teve valores superiores não porque, foi um ano de esforço financeiro a nível de custos mas sim, porque existe cada vez mais a sensibilização de imputação dos custos nas quatro grande areais de intervenção específica como podemos analisar de seguida.

Designação	2018	2019	2020	2021	Média 2018/2020
Funções Gerais	738 104,26 €	536 493,90 €	2 521 262,24 €	5 359 043,10 €	2 288 725,88 €
Funções Sociais	1 307 181,87 €	1 183 023,98 €	1 358 310,11 €	2 816 986,26 €	1 666 375,56 €
Funções Económicas	834 380,32 €	837 457,66 €	831 181,38 €	2 588 731,59 €	1 272 937,74 €
Outras Funções	105 380,22 €	85 867,43 €	118 042,56 €	267 568,01 €	144 214,56 €
Total	2 985 046,67 €	2 642 842,97 €	4 828 796,29 €	11 032 328,96 €	5 372 253,72 €

Quadro 22 – Evolução e média dos custos por função nos últimos 4 anos



4. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo, no montante de € 43.765,26 tenha a seguinte aplicação:

→ Que seja transferido para a conta 56-Resultados Transitados -SNC-AP.

A justificação para o resultado líquido do exercício positivo algo que não acontecia há uma década, deve-se em parte ao acréscimo que ocorreu a nível de transferências e subsídios correntes, no valor de 947.344,39 euros conforme se pode analisar no quadro seguinte.

Designação	2021	2020	D 2021/2020
Administração Pública:	6 759 874,99 €	6 909 479,30 €	-149 604,31 €
Estado	6 759 874,99 €	6 909 479,30 €	-149 604,31 €
Fundo de Equilíbrio Financeiro(FEF)	6 375 137,00 €	5 901 081,00 €	474 056,00 €
Fundo Social (FSM)	163 988,00 €	163 988,00 €	0,00 €
Participação no IRS	100 970,00 €	115 564,00 €	-14 594,00 €
Participação do Iva	65 771,45 €	75 194,13 €	-9 422,68 €
Outras	54 008,54 €	653 652,17 €	-599 643,63 €
Outras Entidades:	1 274 170,44 €	177 221,74 €	1 096 948,70 €
DGESTE	72 940,02 €	115 538,87 €	-42 598,85 €
IEFP	51 859,03 €	35 106,47 €	16 752,56 €
PDR2020	1 078 121,50 €	0,00 €	1 078 121,50 €
Outas trasferencias Correntes Obtidas	71 249,89 €	26 576,40 €	44 673,49 €
Total			
Trasferencias Correntes	8 034 045,43 €	7 086 701,04 €	947 344,39 €

Quadro 23 – Evolução Transferências Correntes



Município de Mação

Câmara Municipal



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Pág. 69

Relatório de Atividades e Prestação de Contas / 2021



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

N.º	DESIGNAÇÃO	SNC-AP	Documento TC
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
1	Balanço	NCP1	A1
2	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A1
3	Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	A1
4	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A1
5	Anexo às demonstrações Financeiras	NCP1	A1
	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS		
6	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A1
7	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A1
8	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A1
9	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
10	Alterações orçamentais da receita	NCP26	A1
11	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A1
12	Alterações ao PPI	NCP26	A1
13	Operações de tesouraria	NCP26	A1
14	Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A1
15	Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A1
16	Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A1
	OUTROS DOCUMENTOS		
17	Participações em entidades societários	-	-
18	Participações em entidades não societários	-	-
19	Declaração de compromissos plurianuais	-	-
20	Declaração de pagamentos em atraso	-	-
21	Declaração de recebimentos em atraso	-	-



Município de Mação

Câmara Municipal



1. Balanço

Pág. 71

Relatório de Atividades e Prestação de Contas / 2021

Câmara Municipal de Mação

Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	31 638 092,96	30 485 883,34
Propriedades de investimento	3	98 384,37	79 142,54
Ativos intangíveis		560 780,56	560 780,56
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		32 297 257,89	31 125 806,44
Ativo corrente			
Inventários	10	185 734,76	186 398,18
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		80 062,49	187 025,34
Estado e outros entes públicos		28 988,16	44 689,09
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		1 080 241,29	1 002 427,70
Diferimentos		10 701,00	19 544,66
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1	3 245 941,35	2 360 260,39
		4 631 669,05	3 800 345,36
		36 928 926,94	34 926 151,80
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	Total do Ativo		
Património/Capital		70 778 336,68	70 778 336,68
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		642 023,76	642 023,76
Resultados transitados		-50 333 321,23	-48 806 046,63
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização		216 695,95	216 695,95
Outras variações no Património Líquido		10 563 600,61	10 134 193,21
Resultado líquido do período		43 765,26	-1 527 274,60
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
	Total do Património Líquido	31 911 101,03	31 437 928,37

Câmara Municipal de Mação

Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	7	1 948 000,23	2 007 193,23
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos		412 173,94	
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar		19 663,21	18 033,49
		2 379 837,38	2 025 226,72
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores		147 266,26	61 166,30
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos		80 653,45	45 271,70
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos		180 133,00	165 463,58
Fornecedores de investimentos		14 782,72	113 804,66
Outras contas a pagar		830 763,04	949 395,91
Diferimentos		1 384 390,06	127 894,56
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros		2 637 988,53	1 462 996,71
Total do Passivo		5 017 825,91	3 488 223,43
Total do Património Líquido e Passivo		36 928 926,94	34 926 151,80



Município de Mação

Câmara Municipal



2. Demonstração de resultados por natureza

Câmara Municipal de Mação

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas	14	947 360,90	1 032 677,26
Vendas	13	5 475,85	103 349,77
Prestações de serviços e concessões	13	477 285,08	451 652,73
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empresas afiliadas			
Transferências e subsídios correntes obtidos		7 615 405,67	6 508 775,20
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		283 662,96	294 639,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-491 758,94	-678 235,02
Fornecimentos e serviços externos		-2 519 677,14	-2 250 813,41
Gastos com pessoal		-3 576 674,84	-3 676 410,78
Transferências e subsídios concedidos		-1 224 098,49	-809 853,65
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-54 675,46
Provisões (aumentos/reduções)			-31,92
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1 133 632,16	1 122 709,99
Outros gastos		-224 959,33	-316 283,15
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2 425 653,88	1 727 500,62
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 353 314,85	-3 224 164,33
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		72 339,03	-1 496 663,71
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-28 573,77	-30 610,89
Resultado antes de impostos		43 765,26	-1 527 274,60
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		43 765,26	-1 527 274,60
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		43 765,26	-1 527 274,60



Município de Mação

Câmara Municipal



3. Demonstração das alterações ao património líquido

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Câmara Municipal de Mação

Ano: 2021

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no inicio do periodo	(1)	70 778 336,68	0,00	0,00	0,00	642 023,76	-48 806 046,63	0,00	216 695,95	10 134 193,21	-1 527 274,60	31 437 928,37	0,00	31 437 928,37
Alterações no periodo														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-490,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-490,77	0,00	-490,77
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	421 007,40	0,00	421 007,40	0,00	421 007,40
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490,77	0,00	0,00	0,00	0,00	490,77	0,00	490,77
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 527 274,60	0,00	0,00	8 400,00	1 527 274,60	8 400,00	0,00	8 400,00
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 527 274,60	0,00	0,00	429 407,40	1 527 274,60	429 407,40	0,00	429 407,40
Resultado Líquido do Período	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 765,26	43 765,26	0,00	43 765,26	
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)									1 571 039,86	473 172,66	0,00	473 172,66	
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição fim periodo	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	70 778 336,68	0,00	0,00	0,00	642 023,76	-50 333 321,23	0,00	216 695,95	10 563 600,61	43 765,26	31 911 101,03	0,00	31 911 101,03



4. Demonstração de fluxos de caixa

Câmara Municipal de Mação

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		680 119,98	1 218 514,04
Recebimentos de contribuintes		869 434,72	893 131,27
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 029 575,98	3 279 067,56
Recebimentos de utentes			1 274,87
Pagamentos a fornecedores		-3 419 166,59	-3 482 639,22
Pagamentos ao pessoal		-2 221 493,13	-2 294 568,07
Pagamentos a contribuintes / Utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
	Caixa gerada pelas operações		
Recebimento do imposto sobre o rendimento		3 938 470,96	-385 219,55
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos			
Outros pagamentos			
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-145 212,51	-225 276,93
Ativos intangíveis		-21 707,83	-26 093,22
Propriedades de investimento		-2 752,82	-13 041,26
Investimentos financeiros			
Outros ativos			-35 521,18
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		7 814,09	11,18
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		8 916,26	
Transferências de capital		1 053 953,55	993 679,53
Juros e rendimentos similares		1 426 266,00	1 296 811,00
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		148 000,00	286 634,16
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-154 041,97	
Juros e gastos similares		-28 489,47	-29 309,16
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		885 680,96	565 901,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 360 260,39	1 794 368,56
		3 245 941,35	2 360 260,39
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 360 260,39	1 794 368,56
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		2 360 260,39	1 794 368,56
De execução orçamental		2 327 931,36	1 711 973,22